



**FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARÁ – FAECE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MANUELA MAYLANE ARAÚJO DA COSTA**

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES  
FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES**

**FORTALEZA – CEARÁ  
2018**



MANUELA MAYLANE ARAÚJO DA COSTA

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES  
FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Ms. Fernanda Rochelly do Nascimento Mota.

FORTALEZA – CEARÁ  
2018

MANUELA MAYLANE ARAÚJO DA COSTA

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES  
FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Ms. Fernanda Rochelly do Nascimento Mota.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Ma. Fernanda Rochelly do Nascimento Mota (Orientadora)  
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)

---

Prof.  
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)

---

Prof.  
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)

FORTALEZA – CEARÁ  
2018

## **AGRADECIMENTOS**

Á Deus, que é bom e misericordioso, nunca me abandonou, me amando, protegendo e cuidando de mim em cada momento. Que me escolheu antes mesmo de eu nascer e tem um plano bom, perfeito e agradável para minha vida, e nEle eu confio.

Ao meu querido filho, que tanto me ajudou durante essa trajetória acadêmica, sempre compreensivo, paciente, responsável, estudioso e carinhoso. Sendo meu amigo, companheiro, orgulho e amor da minha vida, sem ele não chegaria até aqui.

Á minha mãe e pai, que mesmo com dificuldades sempre fizeram o seu melhor e educaram cinco filhos de caráter e honrados. Estimulando-me e acreditando sempre na minha capacidade. Orando, orientando, apoiando e estando do meu lado em todos os momentos.

Ao meu irmão Tiago, que me ajudou em todos os momentos me apoiando, defendendo e tranquilizando muitas vezes. Que é um orgulho para toda a família e foi inspiração para mim, por sua garra, determinação e capacidade.

Á minha irmã Wadyla, que durante minha vida acadêmica foi uma mãe para meu filho. Estando presente quando eu não pude estar, na escola, lazer e sempre amando-o como se fosse seu próprio filho.

Ás minhas irmãs Vanessa e Aline, aos meus amados sobrinhos e familiares, que são uma benção de Deus na minha vida, com união e companheirismo, que eu tanto os amo e sei que sou amada.

Á minha professora orientadora Fernanda Rochelly, por ser uma inspiração a continuidade de minha vida acadêmica e profissional. Por sua importante contribuição no desenvolvimento desta pesquisa. Por sua paciência, motivação, dedicação e não ter deixado eu desistir.

Á todos os meus professores e preceptores de estágio, que foram de grande importância da minha formação. Eterna gratidão por tudo e cada vida que eu contribuir para salvar terá a contribuição de vocês.

Á minha amiga Antonieta que foi benção de Deus na minha vida e tornou essa etapa final mais fácil, com sua amizade, apoio, bom humor e motivação.

Aos meus colegas de equipe durante todo curso, que foram benção de Deus na minha vida.

“Por que sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar lhes esperança e um futuro”. (Jeremias 29:11).

## RESUMO

Com a revolução demográfica que vivencia o Brasil, a dependência de cuidados será cada vez mais comum entre as pessoas que estão envelhecendo. Nesse sentido, a função de cuidador torna-se relevante. No Brasil, esse papel costuma ser exercido por um membro da família. Considerando-se as dificuldades de cuidado a um idoso dependente, tem-se o risco de sobrecarga para o cuidador, caracterizada por sofrimento emocional, sintomas físicos, rupturas sociais e limitações econômicas. A avaliação da sobrecarga dos cuidadores, portanto, é relevante, especialmente no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), onde os mesmos devem receber atenção profissional, considerando-se que é uma população com demandas específicas de cuidado. Objetivou-se identificar os instrumentos de avaliação da sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes disponíveis para utilização na APS. Estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura. As palavras chave: sobrecargas, cuidadores, idoso, foram empregadas em buscas às bases de dados LILACS, BDNF e biblioteca virtual SCIELO, nos meses agosto e setembro de 2018. Os artigos, no idioma português, dos últimos cinco anos que reportaram algum instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes (BURDEN) foram incluídos na amostra da revisão. A amostra foi composta por 22 artigos científicos onde foram identificados 4 instrumentos de avaliação da sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes. O instrumento mais utilizado foi a Zarit Burden Interview (86,36%) seguido por Caregiver Burden Inventory (6,82%) após, o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (3,41%) e a Escala de Avaliação da Sobrecarga de Familiares de Pacientes Psiquiátricos (3,41%). Com prevalência de sobrecarga moderada a severa. Apresentou-se uma quantidade de instrumentos pequena, e a necessidade de busca por atualização ou novos instrumentos, adequados para utilização na APS levando em consideração a demanda e especificidades da cultura brasileira. Contribuindo assim para a sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a esse público.

**PALAVRAS CHAVE:** Cuidadores; Idoso; Estratégia Saúde da Família

## ABSTRACT

*With the demographic revolution that Brazil is experiencing, dependence on care will be increasingly common among people who are aging. In this sense, the caregiver role becomes relevant. In Brazil, this role is usually exercised by a family member. Considering the difficulties of caring for a dependent elderly, there is a risk of overloading for the caregiver, characterized by emotional distress, physical symptoms, social ruptures and economic limitations. The evaluation of caregivers' overload, therefore, is relevant, especially in the scenario of Primary Health Care (PHC), where they must receive professional attention, considering that it is a population with specific demands for care. To identify the instruments for evaluating the overload of family caregivers of dependent elderly people available for use in PHC. Descriptive study, of the type narrative review of the literature. Keywords: overload, caregivers, seniors were used in searches of databases LILACS, BDNF and SCIELO virtual library, in August and September 2018. Articles in the Portuguese language of the last five years that reported some evaluation instrument of the overload of family caregivers of elderly dependent (BURDEN) were included in the review sample. The sample consisted of 22 scientific articles in which 4 instruments of evaluation of the overload of family caregivers of dependent elderly were identified. The most used instrument was Zarit Burden Interview (86.36%) followed by the Caregiver Burden Inventory (6.82%), the Informal Caregiver Overload Assessment Questionnaire (3.41%) and the Overload Assessment Scale of Relatives of Psychiatric Patients (3.41%). With prevalence of moderate to severe overload. A small number of instruments was presented and the need to search for new instruments suitable for use in PHC taking into account the demand and specificities of Brazilian culture. Thus contributing to the systematization of nursing care in the care of this public.*

**KEY WORDS:** caregivers, overload, family health strategy, elderly



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVO.....</b>	<b>14</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A transição demográfica (TD) é uma realidade dos dias atuais, e vem acontecendo de forma heterogênea na população mundial, encontrando-se em fases diferentes em todo o mundo. Iniciando na Europa com a redução da fecundidade durante a revolução industrial. No entanto, o aumento da expectativa de vida ocorreu de forma lenta, pelo fato da melhora nas condições sociais, saneamento e uso de antibióticos e vacinas (CLOSS; SCHWANKE, 2012).

O processo de TD ocorre somente uma vez em um país juntamente com o desenvolvimento urbano-industrial. Inicia-se por um aceleração do crescimento natural da população, depois uma desaceleração e por fim pode haver uma estabilização ou até o decréscimo desta população (ALVES, 2014)

A TD é uma realidade no Brasil, que encontrasse vivendo o fenômeno do envelhecimento populacional. Tem-se que em 1900, a esperança de vida ao nascer era em torno de 30 anos, atingiu os 50 anos em 1950, e chegou a 73 anos em 2000. Isto nos mostra um aumento de 100% na esperança de vida ao nascer do brasileiro em apenas um século (ALVES, 2014).

Em contrapartida, a taxa de natalidade passou de 6,2 filhos por mulher nos anos 40, para 5,8 nos anos 70. (CLOSS; SCHWANKE, 2012). Esse número caiu ainda mais em 1991 (2,9 filhos por mulher), e em 2010, foi de 1,9 filhos por mulher (VASCONCELOS, 2012).

No Brasil assim como em outros países do mundo, o aumento da esperança de vida sempre foi uma ambição das sociedades. Porém não são somente alterações demográficas, a longevidade impulsiona importantes mudanças sociais, previdenciárias e epidemiológicas. Particularmente pelo aumento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT).

Conforme Fuhrmann, et al. (2015), a capacidade funcional (CF) pode ser compreendida como uma condição que envolve a manutenção de habilidades físicas e mentais para realizar atividades de vida diária simples e complexa de forma independente.

Com a velhice associada a DANT, podem ocorrer comprometimentos da CF do idoso, o que dificulta ou até mesmo o impede de realizar suas atividades do dia, dia de forma independente.

Quando ocorre este comprometimento, o idoso necessita de auxílio de terceiros para desempenhar suas atividades. Essa pessoa então assume a função de cuidador.

O cuidador pode ser formal (profissional contratado prestando serviços remunerados) ou informal (membro da família ou comunidade que presta cuidados de forma voluntária, sem remuneração) (MUNIZ et al., 2016)

Outra classificação dos cuidadores é: cuidador principal, quando assume total ou maior parte das responsabilidades de cuidar do idoso; cuidador secundário, que exerce a função de cuidar do idoso em momentos pontuais, em substituição ao cuidador principal (MUNIZ, et al 2016)

Estudos demonstram que a função de cuidador, especialmente no Brasil, é exercida por um membro da família (COSTA et al., 2015). Este, geralmente passa a desempenhar tarefas de cuidado ao idoso dependente em tempo integral (FUHRMANN, et al 2015). Considerando-se a realidade de redução da fecundidade e aumento da expectativa de vida no cenário brasileiro, esta questão passa a requerer urgência em relação a reflexões e ações a respeito de quem cuidará dos idosos (COSTA et al., 2015).

Com as condições financeiras restritas devido à crise financeira no Brasil muitas famílias não tem condições de contratar cuidador formal. Estando o número de membros da família reduzido para dividir esse cuidado, e o comprometimento da CF do idoso seja pelo processo natural de senescência ou pela senilidade, por exemplo, doenças, acidentes, estresse emocional, que requer assistência, muitas vezes inesperada e em tempo integral (OLIVEIRA, 2010).

A família reorganiza sua rotina, o ambiente, e muitas vezes, há uma inversão de papéis. A figura que cuidava, supria as necessidades e havia uma relação de reciprocidade agora se encontra dependente. E quanto maior o grau de dependência mais tempo o cuidador necessita dedicar ao cuidado, reduzindo o tempo dedicado à sua própria vida profissional e social. O que causa danos a sua saúde física e emocional (PIZOLOTTO, 2015).

Segundo Furhmann, et al. (2015), o ato de cuidar envolve aspectos positivos como o sentimento de dever cumpridos, a autossatisfação, a reciprocidade, e aspectos negativos como conflitos familiares, insegurança e sobrecarga.

As atividades exercidas pelo cuidador familiar muitas vezes sem orientação adequada, pois este cliente frequentemente é negligenciado pelo sistema de saúde. O que pode trazer restrições à sua própria vida, devido ao tempo dedicado ao cuidado direto ao idoso com dependência. O impacto do labor diário do cuidador faz com que sofram com má saúde psicológica e que alguns desenvolvem até doenças físicas e mentais (GONCALVES; RODRIGUES et al., 2014).

A responsabilidade pelo cuidado tem sido relatada como uma tarefa exaustiva e estressante, devido ao envolvimento afetivo, financeiro e uma demanda que nunca acaba. A carga desta função tem sido expressada como sofrimento emocional, rupturas sociais e limitações econômicas. Pois o tempo dedicado integralmente ao idoso o impossibilita de trabalhar fora, ter tempo para o lazer e até a dedicação ao autocuidado (GONCALVES; RODRIGUES et al., 2014).

A sobrecarga define-se como o excesso de competências e responsabilidades, o leva a perturbação resultante do lidar com a dependência física e ou incapacidade mental do indivíduo alvo da atenção e dos cuidados. É a incapacidade dos membros de uma família oferecer uma resposta adequada às necessidades de uma pessoa cuidada. (COSTA, et al 2015).

Com a finalidade de melhor atender esse cliente, se faz necessário avaliar o grau de sobrecarga do mesmo. Para tanto existem instrumentos que avaliam a existência de sobrecarga seja ela objetiva ou subjetiva no cuidador (COSTA, et al 2015).

Num contexto geral as escalas questionam sobre; vida social, financeira, saúde, bem estar emocional e relações interpessoais. Qual o sentimento do cuida em relação ao idoso cuidado, as atividades que exerce e o quanto e como isso afeta sua vida (FUHRMANN et al., 2015).

Diante do exposto, a presente investigação é relevante, uma vez que identificar instrumentos disponíveis na literatura, que avaliem o grau de sobrecarga deste cuidador, conduz o profissional enfermeiro a planejar o cuidado também a esse cliente muitas vezes negligenciado, e assim, inseri-lo aos cuidados da equipe interdisciplinar, ampliando o cuidado no âmbito multidimensional que envolve não só

o paciente dependente como também o cuidador e família, para colocar em prática intervenções de enfermagem que possam minimizar essa sobrecarga e assim aumentar sua qualidade de vida.

Com base na relevância da pesquisa e proximidade da temática da autora pela experiência profissional como agente comunitária de saúde (ACS) em uma estratégia saúde da família (ESF), de um território no município de Fortaleza, vivenciado junto às famílias acompanhadas, diversos casos caracterizados por sobrecarga do cuidador familiar do idoso dependente.

O cuidador tem adoecido emocional e fisicamente, com tanta dificuldade de acesso ao atendimento por todos os cuidados estarem direcionado ao idoso na atenção domiciliar (AD). O que motivou a realizar este estudo com a intenção de proporcionar um cuidado direcionado a este cliente.

## **2 OBJETIVO**

Identificar os instrumentos de avaliação da sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes empregados em estudos nacionais;

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura. Rother (2007) afirma que esse tipo de investigação consiste em uma revisão subjetiva e costuma ser parcial, representando a visão do autor. É basicamente uma revisão atualizada do conhecimento estudado (ROTHER, 2007).

Estabeleceu-se como questão norteadora da investigação: “quais os instrumentos de avaliação da sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes empregados em estudos científicos brasileiros e quais suas especificidades?”

Utilizou-se a palavra-chave “sobrecarga”, e os descritores “cuidador” e “idoso” (Descritores em Ciências da Saúde – DECS) em buscas às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), nos meses de julho e agosto de 2018.

Foram incluídas na amostra da presente revisão apenas publicações do tipo artigos científicos, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos, que abordassem, em seu conteúdo, algum instrumento de avaliação de sobrecarga de cuidadores familiares (“*burden*”) de idosos dependentes.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão: artigos repetidos nas bases de dados, que não respondiam a questão norteadora, artigos de revisão, e os que tratavam de instrumentos de avaliação da sobrecarga com menção à síndrome de *burnout* (trabalhadores formais).

Ao ser utilizada a busca através da palavra chave e os descritores nas bases de dados e biblioteca virtual, foram encontrados no total 282 publicações nas duas bases de dados e na biblioteca virtual eleitas para o estudo, conforme exposto abaixo, no quadro 1.

**Quadro 1-** Número de publicações identificadas nas bases de dados LILACS, BDEF e biblioteca virtual SCIELO, empregando-se a palavra-chave “sobrecarga” e descritores “cuidadores” e “idoso”. Fortaleza, 2018.

<b>Base de dados/ Biblioteca virtual</b>	<b>Número de publicações identificadas</b>
<b>LILACS</b>	163
<b>SCIELO</b>	62
<b>BDEF</b>	57
<b>Total</b>	282

Na base de dados LILACS, encontraram-se 163 artigos, dos quais, após leitura dos títulos e resumos, 08 foram selecionados para leitura na íntegra.

Na biblioteca virtual SCIELO, foram encontrados 62 artigos condizentes ao tema, após leitura dos títulos e resumos 08 foram selecionados para leitura na íntegra.

Na BDEF, identificaram-se 57 artigos, dos quais 06 atenderam aos critérios de inclusão do estudo e foram lidos na íntegra.

Portanto, a amostra final da revisão narrativa foi constituída por 22 artigos científicos.

Os artigos científicos integrantes da amostra, após leitura na íntegra, foram então organizados em quadros, de acordo com o título, para coleta das informações necessárias para responder á questão norteadora da revisão.

Algumas das informações coletadas foram: nome do instrumento de avaliação da sobrecarga abordado no estudo, país de origem do instrumento, autor(es) do instrumento, número de questões/itens do instrumento, ano de validação do instrumento, características de validade e confiabilidade do instrumento, formato de respostas ao instrumento, pontuação e categorias de classificação da sobrecarga, impressões de examinadores acerca da administração do instrumento (nível de facilidade/dificuldade na administração).



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas bases de dados utilizadas foi encontrado um total de 282 artigos científicos dos quais usando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 22 que atendiam todos os critérios da pesquisa. Os tipos de pesquisas predominantes foram descritiva, transversal quantitativa, e duas qualitativas. Entre os anos de 2013 á 2018 o ano onde se publicou mais sobre o tema foi em 2017 com o numero de (06) artigos no ano em questão.

Em vinte e dois (22) artigos selecionados foi identificado quatro (04) tipos de instrumentos diferentes. Sendo um deles um instrumento de avaliação de sobrecarga de familiares de pacientes psiquiátricos. O instrumento mais utilizado nas pesquisas foi a *Zarit Burden Interview*.

O quadro 1 verificou-se que os anos de onde foi o encontrado maior numero de publicações foi em 2017 (06), em 2015 (05), em 2013 (04), em 2014 (03), e em 2016 (02) e também em 2018 (02) artigos. O total de (20) artigos utilizou o tipo de pesquisa descritiva transversal quantitativa, (02) o tipo de pesquisa descritiva transversal qualitativa.

O instrumento mais utilizado foi o *Zarit Burden Interview*, encontrado em (19), *Caregiver Burden Inventory* em (02), Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal em (01) e Escala de Avaliação da Sobrecarga de Familiares de Pacientes Psiquiátricos em (01) artigos da amostra.

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomes dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Prevalência de Transtornos Mentais Comuns e sua associação com a sobrecarga em cuidadores familiares de idosos	HENRIQUES et al., 2018	Analisar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) e sua associação com a sobrecarga em cuidadores familiares de idosos.	Estudo epidemiológico descritivo de caráter transversal do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador	LOUREIRO et al., 2018	Estimar a prevalência de sobrecarga entre os cuidadores familiares de idosos dependentes, residentes no município de João Pessoa, e identificar possíveis associações entre a sobrecarga e as características sociodemográficas de idosos e cuidadores.	Estudo epidemiológico, descritivo, transversal do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Variáveis associadas à satisfação com a vida em cuidadores idosos de parentes também idosos cronicamente doentes e dependentes	CALDEIRA et al., 2017	Comparar a satisfação com a vida de cuidadores familiares considerando seu gênero, idade, tempo transcorrido desde o início do cuidado, condições de saúde, religiosidade, sobrecarga percebida e qualidade de vida, nível de dependência física e cognitiva dos idosos receptores de cuidados e investigar associações entre essas variáveis e baixa satisfação com a vida.	Estudo transversal, quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomês dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Perfil de saúde de cuidadores familiares de idosos e sua relação com variáveis do cuidado: um estudo no contexto rural.	BRIGOLA et al., 2017	Analisar o perfil das queixas de saúde de cuidadores e identificar características do cuidado relacionadas em uma população de cuidadores de um município do interior paulista, área rural do Brasil.	Estudo transversal, prospectivo, quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>
A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal.	LEITE et al., 2017	Avaliar o perfil sociodemográfico e clínico dos cuidadores e sua relação com a sobrecarga proveniente do cuidado ao idoso com demência.	Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritiva transversal.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Relação do perfil epidemiológico dos cuidadores de idosos com demência e a sobrecarga do cuidador.	LEITE et al., 2017	avaliar o perfil sociodemográfico e clínico dos cuidadores e sua relação com a sobrecarga proveniente do cuidado ao idoso com demência.	Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritiva transversal.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Associação entre responsabilidade filial no cuidado aos pais e sobrecarga dos cuidadores	AIRES, et al 2017	Analisar a associação entre a responsabilidade filial e a sobrecarga dos filhos cuidadores de pessoas idosas.	Estudo quantitativo do tipo transversal.	<i>Caregiver Burden Inventory</i>
P3Es e a diminuição da sobrecarga em cuidadores: Confirmando efeitos em curto e longo prazo □	FERREIRA, et al. 2017	Verificar os efeitos do Programa dos 3Es (P3Es: Entender, Enfrentar e Envolver) na redução da sobrecarga dos cuidadores.	Pesquisa experimental, com delineamento quase experimental	<i>Zarit Burden Interview</i>

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomes dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Indicadores psicométricos da Zarit Burden Interview aplicada a idosos cuidadores de outros idosos	BIANCHI, et al. 2016	Avaliar indicadores psicométricos de validade de construto e consistência interna da escala de sobrecarga de cuidadores de <i>Zarit Burden Interview</i> .	Estudo descritivo, transversal e correlacional.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes e a sobrecarga do cuidador familiar	FUHRMANN et al., 2015	Caracterizar os idosos dependentes e seus cuidadores familiares principais e verificar a associação entre a capacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador.	Estudo transversal de abordagem quantitativa	<i>Zarit Burden Interview</i>
Prevalência de sobrecarga e respectivos fatores associados em cuidadores de idosos dependentes, em uma região pobre do Rio de Janeiro, Brasil	LINO, et al. 2016	verificar a prevalência de sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes e os fatores associados a esta, na região de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil, entre janeiro de 2013 e junho de 2014.	Estudo quantitativo do tipo descritivo transversal.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Adaptação e validação do Inventário de Sobrecarga do Cuidador para uso em cuidadores de idosos.	VALER, et al . 2015	Adaptar e validar o Inventário de Sobrecarga do Cuidador para uso junto aos principais cuidadores familiares de idosos no Brasil.	Estudo metodológico, de caráter transversal do tipo qualitativo.	<i>Caregiver Burden Inventory e Zarit Burden Interview</i>
Qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com acidente vascular encefálico: associação com características e sobrecarga	COSTA, et al. 2015	Averiguar a associação entre a qualidade de vida com as características sociodemográficas e a sobrecarga de cuidadores de indivíduos com sequela de acidente vascular encefálico.	Pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa	<i>Zarit Burden Interview</i>

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomes dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal: validação para o Brasil.	MONTEIRO, et al 2015	Qualisar a dimensionalidade, validade de constructo convergente e consistência interna do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) após sua adaptação semântica para o Brasil.	Estudo metodológico de corte transversal do tipo qualitativo.	Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI)
Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular encefálico	COSTA, et al . 2015	Investigar a prevalência e associação da sobrecarga com características do indivíduo com sequela de acidente vascular encefálico e do cuidador.	Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Perfil de cuidadores familiares de idosos no domicílio.	ANJOS, et al. 2014	Investigar o perfil sociodemográfico de cuidadores familiares de idosos que residem no domicílio e o nível de sobrecarga imposta pela atividade de cuidado.	Estudo transversal e descritivo, do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado	LOUREIRO, et al . 2014	estimar a sobrecarga em cuidadores familiares de idosos dependentes que residem no município de João Pessoa, Paraíba, e sua relação com as condições de saúde e capacidade funcional do idoso e com a demanda de cuidado.	Estudo transversal, do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomes dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado	LOUREIRO, et al . 2014	estimar a sobrecarga em cuidadores familiares de idosos dependentes que residem no município de João Pessoa, Paraíba, e sua relação com as condições de saúde e capacidade funcional do idoso e com a demanda de cuidado.	Estudo transversal, do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis.	WACHHOLZ, et al 2013	Analisar as correlações entre o grau de dependência funcional de idosos, o nível de sobrecarga relacionada ao cuidado e a percepção de qualidade de vida dos cuidadores familiares desses idosos.	Estudo com delineamento observacional, retrospectivo, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio.	ANJOS, et al. 2014	Analisar a associação de características sociodemográficas e sobrecarga de atividades com a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos dependentes no domicílio, em um município no interior do Estado da Bahia.	Estudo epidemiológico, de delineamento transversal do tipo quantitativo.	<i>Zarit Burden Interview</i>

**Quadro 1** – Caracterização da amostra da revisão narrativa conforme título, nomes dos autores e ano de publicação, objetivo(s) da investigação, tipo de estudo e nome do instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores de idosos utilizado no estudo. Fortaleza, 2018.

<b>Título</b>	<b>Autores e ano de publicação</b>	<b>Principal (ais) objetivo (s)</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Instrumento de avaliação da sobrecarga de cuidadores utilizado</b>
Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo.	BORGHI, et al . 2013	comparar a sobrecarga do cuidador familiar principal com a do secundário do idoso com doença de Alzheimer e identificar qual dimensão gera maior impacto.	Estudo comparativo, descritivo do tipo quantitativo.	Escala de Avaliação da Sobrecarga de Familiares de Pacientes Psiquiátricos.
Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador.	GRATAO, et al . 2013	Identificar a dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador.	Estudo epidemiológico, descritivo e transversal.	<i>Zarit Burden Interview</i>
Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral	PEREIRA, et al . 2013	Avaliar a sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral (AVC), assim como correlacioná-la com as horas de cuidado, a idade e a independência funcional dos idosos.	Estudo transversal, de abordagem quantitativa.	<i>Zarit Burden Interview</i>

Foram encontrados na amostra quatro instrumentos: *Zarit Burden Interview (ZBI)*, *Caregiver Burden Inventory (CBI)*, *Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI)* e *Escala de Avaliação da Sobrecarga de Familiares de Pacientes Psiquiátricos (EASFPP)*.

*Zarit Burden Interview* (ZBI) é um instrumento desenvolvido originalmente nos Estados Unidos, sua versão original era composta por 29 itens, e foi desenvolvido para avaliar a sobrecarga de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.

Foi validado no Brasil em 2010 para cuidadores de idosos dependentes. É um instrumento composto por 22 questões, relacionadas a: saúde física e psicológica, recursos econômicos, trabalho, relações sociais e com o receptor do cuidado. Cada item questionado é pontuado de acordo com os seguintes escores: nunca (0), raramente (1), algumas vezes (2), frequentemente (3), sempre (4).

No último item, os escores são: nem um pouco (0), um pouco (1), moderadamente (2), muito (3), extremamente (4). O escore global de respostas ao instrumento varia entre zero e 88, e quanto maior o escore, maior a percepção de sobrecarga do cuidador.

É classificado através dos seguintes escores: sobrecarga intensa (escores entre 61 e 88), sobrecarga moderada a severa (escores entre 41 e 60), sobrecarga moderada a leve (escores entre 21 e 40) e ausência de sobrecarga (escores inferiores a 21) (ANJOS et al., 2014).

HENRIQUE et al. (2018) utilizaram a ZBI com 73 cuidadores familiares de idosos atendidos no ambulatório de geriatria de um hospital da rede estadual de Pernambuco. Observou-se sobrecarga de 43% leve a moderada, 41% não apresentou sobrecarga e 13% sobrecarga moderada a severa.

LOUREIRO, et al. 2018, utilizaram a ZBI com 52 cuidadores familiares residentes em João Pessoa - PB e obteve prevalência de 84,6% de sobrecarga percebida entre os entrevistados.

CALDEIRA et al., 2017 também utilizaram a ZBI com 148 cuidadores na cidade de Jundiaí, Vinhedo, Indaiatuba e Campinas – SP e sua pesquisa resultou em taxa elevada de insatisfação com a vida nos cuidadores e prevaleceu sobrecarga moderada a severa entre os participantes da pesquisa.

BRIGOLA, et al., 2017 aplicaram a ZBI com 99 cuidadores em um município interior paulista. Resultou em 95% de sobrecarga entre os cuidadores. E concluiu que os cuidadores tem menos chance de sobrecarga elevada quando recebem ajuda emocional e afetiva.

LEITE, et al. 2017 utilizaram a ZBI em 120 cuidadores do Centro de Atenção a Saúde o Idoso e seus Cuidadores de Niterói – RJ. Sua pesquisa resultou em 50%



dos cuidadores apresentaram sobrecarga moderada, 38% pouca sobrecarga e 12% moderada a severa. Concluindo que sobrecarga do cuidado coloca o cuidador em vulnerabilidade biológica e psicológica.

Assim como também em LEITE, et al . 2017 aplicaram ZBI em 94 cuidadores no Centro de Atenção a Saúde o Idoso no Estado do Rio de Janeiro. E observou sobrecarga de 50% moderada, 38% pouca e 12% moderada a severa.

FERREIRA, et al. 2017 utilizaram a ZBI em 14 cuidadores participantes do Programa 3Es, Entender, Enfrentar e Envolver (P3Es) em São Lourenço – MG. Foram avaliados antes e 1 ano após de participar do P3Es observou-se o resultado de redução significativa da sobrecarga.

LINO, et al. 2016 aplicaram a ZBI com 140 cuidadores na região de Manguinhos no Rio de Janeiro. Constatou-se o aumento da chance sobrecarga quando o idoso sofre de depressão ou deficit cognitivo e quando o cuidador tem apoio emocional e interação social insatisfatória.

BIANCHI, et al. 2016 também aplicaram a ZBI em 121 cuidadores de idosos por indicações profissionais de serviços públicos e privados de 4 municípios paulista. Concluiu que ZBI é interessante para aplicação a cuidadores de idosos também idosos, e as associações entre altos graus de sobrecarga, enfrentamento disfuncional e depressão apontam um cenário de vulnerabilidade em que o cuidador esta exposto.

FUHRMANN, et al . 2015 utilizaram a ZBI em 112 cuidadores de Porto Alegre. Obteve o resultado médio de sobrecarga moderada. E concluiu que quanto maior a dependência do idoso maior a sobrecarga do cuidador.

COSTA, et al. 2015 aplicaram a ZBI em 136 cuidadores em João Pessoa – PB. Obtendo um resultado de 58% de sobrecarga leve a moderada, 22% ausência de sobrecarga e 19% sobrecarga severa nos cuidadores avaliados.

COSTA, et al. 2015 aplicaram a ZBI em 136 cuidadores em João Pessoa – PB. Obtendo um resultado de 77,2% de prevalência de sobrecarga nos cuidadores avaliados.

ANJOS, et al. 2014 utilizaram a ZBI em 29 cuidadores familiares em Jequié – BA. A pesquisa identificou que 41% dos cuidadores apresentaram sobrecarga moderada a severa.

Assim como ANJOS et al. (2014) também aplicaram a ZBI em 58 cuidadores em Jequié – BA. Concluiu que sozinha ZBI é capaz de predizer os impactos do cuidado sobre a qualidade de vida dos cuidadores.

LOUREIRO, et al . 2014 utilizaram a ZBI com 52 cuidadores em João Pessoa. E 84% dos entrevistados apresentaram sobrecarga associada com as características.

WACHHOLZ, et al 2013 aplicaram a ZBI em 45 cuidadores nos municípios de Curitiba e Colombo – PR. Resultou em 75,55% de sobrecarga moderada a severa e associação entre a dependência do idoso e grau de sobrecarga.

GRATAO, et al . 2013 utilizaram a ZBI com 124 cuidadores em Ribeirão Preto – SP. Apresentou media de sobrecarga de 27,8% associada ao grau de dependência do idoso.

PEREIRA, et al . 2013 utilizaram a ZBI com 62 cuidadores de uma unidade de emergência do hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – SP. Prevaleceu sobrecarga moderada a severa e relacionada ao grau de dependência do idoso.

O instrumento *Caregiver Burden Inventory* (CBI) foi desenvolvido no Canadá adaptado e validado para o Brasil em 2010. Composto por vinte e quatro (24) itens subdividido em cinco (05) domínios; dependência e tempo dedicado, sobrecarga a vida pessoal, física, social e emocional. Cada domínio tem cinco itens, com exceção da sobrecarga física que tem quatro itens. Cada item é pontuado de (0) discordo totalmente (1) discordo (2) não concordo nem discordo (3) concordo (4) concordo totalmente. O escore global varia de 0 á 96, quanto maior a pontuação maior o grau de sobrecarga. O escore global mascara o resultado de sobrecarga se referindo a problemas de sobrecarga separadamente VALER, et al 2015.

AIRES, et al 2017 aplicaram a CBI em 100 filhos cuidadores em duas unidades básica de saúde do distrito de Sanitário centro de Porto Alegre Rio Grande do Sul. Apresentou um resultado de maior sobrecarga no domínio tempo dedicado e menor no de vida emocional. Os filhos que mais auxiliam nas atividades de vida diária e apoio financeiro apresentou maior sobrecarga.

VALER, et al . 2015 utilizaram a CBI em 120 cuidadores na cidade de Porto Alegre. E concluiu que o instrumento apresenta confiabilidade e adequação de seus itens e domínios foi confirmada.

Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) foi desenvolvido em Portugal, adaptada e validada para o Brasil em 2015. Composto por 32 itens que avaliam sobrecarga física, emocional e social, integrando sete domínios; Implicações na vida pessoal (11 itens); Satisfação com o papel e família (05 itens); Reações as exigências (05 itens); Sobrecarga emocional (04 itens); Apoio familiar (02 itens); Sobrecarga financeira (02 itens); Percepção dos mecanismos de eficácia e controle (03 itens). A pontuação varia de um (1) á cinco (5) em; Nunca/Não (1); Raramente (2); As vezes (3); Quase sempre(4); Sempre (5). O resultado se dá através da soma total dos pontos obtidos nas respostas que vai de 32 á 160 MONTEIRO, et al 2015.

MONTEIRO, et al 2015 aplicaram a QASCI em 132 cuidadores em uma capital do nordeste. A versão brasileira mostrou-se valida e confiável na mensuração da sobrecarga de cuidadores informais.

Escala de Avaliação da Sobrecarga de Familiares de Pacientes Psiquiátricos (EASFPP) foi desenvolvida nos Estados Unidos, adaptada e validada no Brasil em 2005. Possui 41 itens validos subdivididos em sobrecarga objetiva (19 itens) avalia o incomodo ao lidar com seus comportamentos problemáticos (sub-escala B), a (sub-escala D) avalia apenas sobrecarga objetiva. E possui quatro itens que medem a frequência das alterações ocorrida na rotina familiar nos últimos 30 dias, e sobrecarga subjetiva (22 itens), que avalia o grau de incômodo sentido pelo familiar ao prestar assistência cotidiana ao paciente (sub-escala A), ao lidar com seus comportamentos problemáticos (sub-escala B), assim como pelo sentimento do familiar de estar carregando um peso financeiro ( um item da sub-escala C) e pela frequência de suas preocupações com o paciente (sub-escala E). O resultado final se através da media dos escores BORGHI, et al . 2013.

BORGHI, et al . 2013 utilizaram a EASFPP em 20 cuidadores primários e 20 cuidadores secundários na cidade de Maringá – Paraná. Obteve um resultado que o cuidador primário (principal) apresentou maior sobrecarga em relação ao secundário.

Com o presente estudo foi identificado um baixo numero de instrumentos para avaliação da sobrecarga de cuidadores informais de idosos, considerando o numero de instrumentos existentes e a alta sobrecarga esse cliente. Os mesmo foram

construídos para avaliar sobrecarga de cuidadores de pacientes psiquiátricos e adaptados para uso com cuidadores de idosos dependentes.

Os autores dos artigos que formaram a amostra obtiveram resultados semelhantes, comprovando a fidelidade e confiabilidade dos instrumentos encontrados na pesquisa. Mostrando a capacidade desses instrumentos de avaliar a sobrecarga do cuidador de idosos dependentes. Mesmo sua construção original sendo direcionada a outro tipo de cliente, se mostraram validos para o uso em cuidadores de idosos no Brasil.

O resultado dos artigos da amostra prevaleceu sobrecarga considerável entre os cuidadores de idosos dependente. Comprovando a fragilidade, adoecimento físico, emocional, psicológico e social desse publico e a necessidade de rigor na aplicação de instrumentos que mensurem os prejuízos a qualidade de vida desses clientes relacionada ao cuidado prestado.

## **6 CONCLUSÃO**

O presente estudo identificou quatro (04) instrumentos, um numero baixo comparado com a necessidade desse publico. O resultado observado nos artigos da amostra apresentou resultado de sobrecarga elevada nos cuidadores de idosos dependentes. O que comprova a realidade desses clientes, que muitas vezes são negligenciados no atendimento domiciliar, focando o olhar apenas ao idoso dependente.

Com a grande demanda dos profissionais da APS, e a precariedade das condições para prestar assistência no domicilio. O cuidador muitas vezes passa a ser negligenciado, não recebendo um olhar multidimensional que necessita. Sendo muitas vezes ignorado pelos profissionais de saúde.

São necessárias novas pesquisas para atualização e adaptação de instrumentos de avaliação da sobrecarga em cuidadores de idosos dependente de acordo com as especificidades e cultura dos brasileiros.

O profissional enfermeiro está ligado ao cuidado direto ao cliente em sua prática profissional. E precisa durante a consulta de enfermagem no domicilio direcionar o atendimento aos dois clientes aplicando esses instrumentos durante a visita domiciliar. E assim elaborar um plano de cuidado baseado na necessidade do cliente levando em consideração sua sobrecarga.

O papel do enfermeiro é de extrema importância na assistência ao cuidador informal e o idoso dependente. Com educação em saúde, nas orientações de ergonomia, alto cuidado, cuidado em saúde mental e espiritual dos dois clientes, além das demais intervenções de atividades técnicas a esses clientes. Promovendo a saúde desse cuidador, e como reflexo ele também proporcionar um melhor cuidado a esse idoso.

### REFERENCIAS

ANJOS, Karla Ferraz dos; BOERY, Rita Narriman Silva de Oliveira; PEREIRA, Rafael. Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 23, n. 3, p. 600-608, Sept. 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072014000300600&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000300600&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014002230013>.

AIRES, Marinês et al. Associação entre responsabilidade filial ao cuidar dos pais e sobrecarga dos cuidadores. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 70, n. 4, p. 767-774, ago. 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000400767&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400767&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 18 out. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0133>.

ALVES, José Eustáquio Diniz. População, desenvolvimento e sustentabilidade: perspectivas para a CIPD pós-2014. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo , v. 31, n. 1, p. 219-230, June 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-30982014000100013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982014000100013&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982014000100013>.

BIANCHI, Mariana et al . Indicadores psicométricos da Zarit Burden Interview aplicada a idosos cuidadores de outros idosos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 24, e2835, 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692016000100433&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100433&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 Oct. 2018. Epub Nov 28, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1379.2835>.

BORGHI, Ana Carla et al . Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 21, n. 4, p. 876-883, Aug. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692013000400876&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000400876&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000400007>.

BRIGOLA, Allan Gustavo et al . Perfil de saúde de cuidadores familiares de idosos e sua relação com variáveis do cuidado: um estudo no contexto rural. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 3, p. 409-420, May 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232017000300409&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000300409&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160202>.

CALDEIRA, Rebeca de Barros et al . Variáveis associadas à satisfação com a vida em cuidadores idosos de parentes também idosos cronicamente doentes e dependentes. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 4, p. 502-515, Aug. 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232017000400502&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000400502&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160177>.

CLOSS, Vera Elizabeth; SCHWANKE, Carla Helena Augustin. A evolução do índice de envelhecimento no Brasil, nas suas regiões e unidades federativas no período de 1970 a 2010. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 3, p. 443-458, Sept. 2012 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232012000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300006&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232012000300006>.

COSTA, Tatiana Ferreira da et al . Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular encefálico. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 2, p. 350-355, June 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000200350&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000200350&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 June 2018. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150048>.

COSTA, Tatiana Ferreira da et al . Quality of life of caregivers for patients of cerebrovascular accidents: association of (socio-demographic) characteristics and burden. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 49, n. 2, p. 0245-0252, Apr. 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342015000200245&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000200245&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342015000200009>.

CRUZ, Dídia Carolina Miranda et al . As vivências do cuidador informal do idoso dependente. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIII, n. 2, p. 127-136, dez. 2010 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832010000400014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832010000400014&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2018.

FUHRMANN, Ana Cláudia et al . Association between the functional capacity of dependant elderly people and the burden of family caregivers. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 36, n. 1, p. 14-20, Mar. 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472015000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000100014&lng=en&nrm=iso)>. access on 19 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.49163>.

GONCALVES RODRIGUES, João Egídio et al . QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES. **Cienc. enferm.**, Concepción , v. 20, n. 3, p. 119-129, dic. 2014 . Disponível em <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532014000300011&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532014000300011&lng=es&nrm=iso)>. acessado

em 19 jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532014000300011>.

GRATAO, Aline Cristina Martins et al . Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 47, n. 1, p. 137-144, Feb. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000100017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100017&lng=en&nrm=iso)>. access

on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100017>.

HENRIQUES, Renata da Trindade Meira; CABANA, Maria Cristina Fonsêca de Lima; MONTARROYOS, Ulisses Ramos. Prevalência de Transtornos Mentais Comuns e sua associação com a sobrecarga em cuidadores familiares de idosos. **Mental**, Barbacena , v. 12, n. 22, p. 35-52, jun. 2018 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272018000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272018000100004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 out. 2018.

LEITE, Bruna Silva et al . A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 4, p. 682-688, Aug. 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000400682&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400682&lng=en&nrm=iso)>. access

on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0579>.

LOUREIRO, Lara de Sa Neves et al . Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 47, n. 5, p. 1129-1136, Oct. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000501129&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000501129&lng=en&nrm=iso)>. access

on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000500017>.

MONTEIRO, Edilene Araújo; MAZIN, Suleimy Cristina; DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal: validação para o Brasil. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 68, n. 3, p. 421-428, June 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672015000300421&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000300421&lng=en&nrm=iso)>. access

on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680307i>.

MUNIZ, Emanuel Avelar et al. Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família. **Saúde em Debate** 2016, v. 40, n. 110 pp. 172-182. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201611013>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611013>.

PEREIRA, Roberta Amorim et al . Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 47, n. 1, p. 185-



192, Feb. 2013 . Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000100023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100023&lng=en&nrm=iso)>. access  
on 17 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023>.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 20, n. 2, p. v-vi, June 2007 . Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002007000200001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200001&lng=en&nrm=iso)>. Access  
on 19 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

VALER, Daiany Borghetti et al . Adaptação e validação do Inventário de Sobrecarga do Cuidador para uso em cuidadores de idosos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 1, p. 130-138, Feb. 2015 . Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000100130&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000100130&lng=en&nrm=iso)>. access  
on 18 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3357.2534>.

WACHHOLZ, Patrick Alexander; SANTOS, Rosa Cristina Cervi; WOLF, Loreci Santos Pereira. Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 3, p. 513-526, Sept. 2013 . Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232013000300010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232013000300010&lng=en&nrm=iso)>. access  
on 18 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232013000300010>.